

editorial

Além da delinquência juvenil

É alarmante o número de trotes registrados pelo Copom, o centro de operações da Polícia Militar de São Paulo. São 1.500 por dia na Região Metropolitana, onde se insere o Grande ABC! De acordo com levantamento feito pelo **Diário**, 6% de todas as chamadas feitas à central de emergências da PM entre 1º de janeiro e 11 de setembro foram falsas. A motivação vai da simples – e irresponsável – brincadeira promovida por crianças e adolescentes a criminosos tentando enganar os agentes da segurança pública enquanto cometem crimes. Nos dois casos, o resultado para a sociedade é trágico. Necessário, portanto, aprimorar os mecanismos para combater a prática que coloca em risco o bem-estar da sociedade.

Especialista em segurança pública e privada, Jorge Lordello, que por 25 anos atuou como delegado, contou que bandidos têm recorrido à prática para desorientar a polícia. Eles ligam para o 190 e denunciam um crime inexistente em endereço oposto àquele em que realmente pretendem agir e, enquanto soldados e viaturas se encaminham para o primeiro, atuam sem serem incomodados no segundo. Algo bastante similar ocorre com o Corpo de Bombeiros. Agentes do Samu (Serviço Móvel de Urgência), acionados por indivíduos mal-intencionados para atender a ocorrência falsa, acabam sendo assaltados quando chegam ao local em que supostamente haveria alguém acidentado.

Passar trote aos serviços de emergência sempre foi atitude condenável, mas tratada como, de forma um tanto condescendente, simples delinquência juvenil. Trata-se de equívoco perigoso que serviu para que os casos fossem estimulados, colocando em risco vítimas de crimes e acidentes. Só há dez anos é que o Estado de São Paulo decidiu instituir multa, hoje no valor de R\$ 2.148,70, a quem utiliza de forma indevida os telefones de socorro das forças de segurança. Mas ainda é pouco. Muito mais precisa ser feito. Criar mecanismos de punição é extremamente necessário para coibir a prática; todavia, desenvolver programas de educação e conscientização aos cidadãos tende a ser mais eficiente.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2